

CATÁLOGO DO ITEM IMPORTADO

Número de Controle SDIC	NCM	Nº / Descrição do Ex-Tarifário
D870-01PI	8538.90.90	Ex 001 - Placas metálicas para contato entre fusíveis e relês, de cobre refinado, com tratamento superficial de estanho contínuo (pré "plating"), apresentando cortes e perfurações, estampadas pelo processo "fine blank", do tipo utilizadas em centrais elétricas de comando (automotivos).

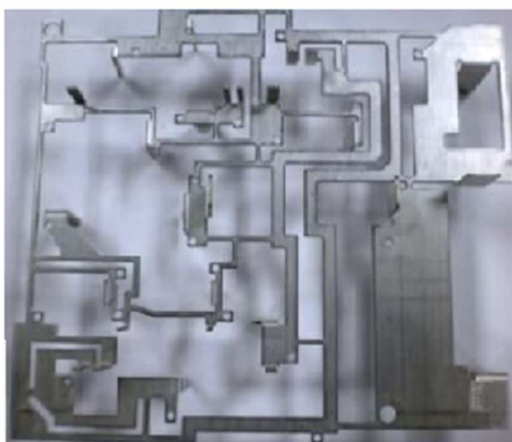
1. Especificações técnicas detalhadas da autopeça:

(características quantitativas e qualitativas, por exemplo: dimensões, materiais de fabricação, especificações de trabalho/funcionamento [torque, potência, resistência, tensão, corrente, dureza, vazão, condutibilidade, temperatura etc.], características de hardware, software, características físicas, dentre outras inerentes a cada produto):

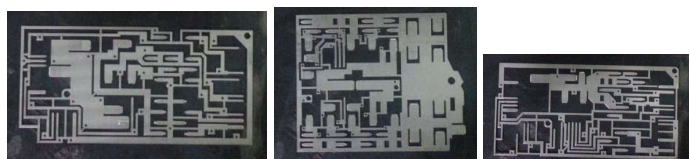
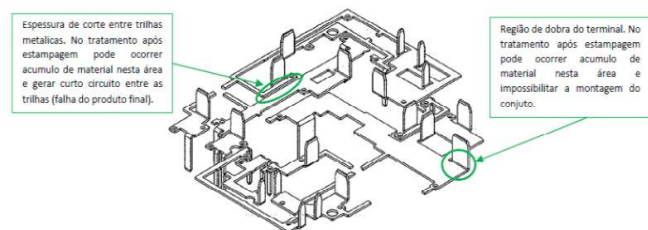
Placa metálica, chamada de "layer", de forma retangular e cor prateada, de liga de cobre e estanho, apresentando cortes/perfurações próprias para sua utilização, em diversos tamanhos e desenhos. O produto é produzido a partir de fitas metálicas de ligas de cobre refinado: - Teor de cobre: 99,9% - Teor de estanho: 0,1% - Revestimento (pré-plating): Sn 0,8-1,5µ - Densidade: 8,9g/cm³ - Tolerância de espessura: +/- 0,03 mm - Variação de espessuras: de 0,70 a 0,90 mm - Variação de largura: de 80 a 120 mm - Variação de comprimento: de 100 a 180 mm. O processo inicial de produção das placas se dá a partir de fitas de ligas de cobre, que após sofrerem tratamento superficial de estanho (Sn 0,8-1,5µ) são estampadas (pré-plating - processo fine blank), cortadas e perfuradas. O processo de revestimento superficial deve ser feito na fita e não nas placas estampadas. A tolerância na espessura necessária é de +/- 0,03 mm; tolerância essa que não é possível ser alcançada pelo processo de "pós-plating". Caso as placas (layers) sejam submetidas a revestimento superficial "pós-plating", não há garantia das dimensões, pois o tratamento não será uniforme e poderá ocorrer o acúmulo de material nas dobras dos terminais e também nas menores espessuras entre trilhas. A falha deste tratamento implicará em problemas no processo de montagem do produto final, pois as dobras não montarão corretamente o conjunto e também poderá ocasionar curto circuito entre as trilhas metálicas. Devido a precisão de tolerâncias dimensionais do produto importado, é possível efetuar o processo de montagem garantindo seu ângulo de inclinação e o perfeito contato elétrico do circuito, assegurando assim o funcionamento ideal do produto finalizado. Cada placa "layer" forma um caminho com função específica para conceder contato (circuito elétrico) entre fusíveis e relês. Vários "layers" são montados uns sobre os outros formando um "sanduiche" que dá origem a base da central elétrica de comando automotivo (BEC/IP) onde serão inseridos os terminais, relês e outros componentes.

2. Imagens da autopeça importada e/ou desenho esquemático:

(obrigatório conter as principais dimensões):



Espessura: 0,70 a 0,90 mm (+/- 0,03 mm)
Largura: 80 a 120 mm
Comprimento: 100 a 180 mm
Densidade: 8,9 g/cm³



Alguns exemplos de placas metálicas

3. Aplicação do item importado:

(em qual produto fabricado pela empresa pleiteante o item importado será incorporado):

Centrais de comando elétrico automotivo (BEC/IP).

4. Função do item importado no produto fabricado pela empresa pleiteante do ex-tarifário:

Conceder contato (circuito elétrico) entre fusíveis e relês.